

*Heriara*  
*[Handwritten signatures]*  
*Paul*

# PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2022



Rua Nova, n.º 95, Bairro, 2490-250 Ourém

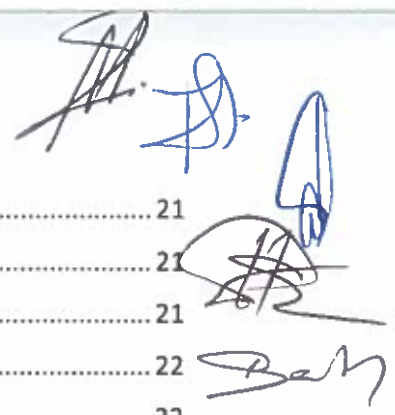
249 534 214 | 932 554 400

geral@cbebairro.pt

www.cbebairro.pt



<b>1. Nota Introdutória</b> .....	4
<b>2. Sobre nós</b> .....	5
<b>3. Objetivos Estratégicos Institucionais</b> .....	6
3.1 Missão e Valores.....	6
<b>4. Respostas Sociais</b> .....	7
4.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	7
4.2 Centro de Dia.....	7
4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	8
4.4 Centro de Convívio .....	8
4.5 Creche.....	9
4.6 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) .....	9
4.7 Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL).....	10
<b>5. Plano de trabalho direto com população Utente Idosa</b> .....	11
5.1 Programação de Atividades Anual .....	12
ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio.....	12
<b>6. Plano de Trabalho Direto com as Crianças</b> .....	13
6.1 Programação de Atividades Anual .....	14
Creche.....	14
6.2 Programação de Atividades Anual .....	15
AAAF/CATL.....	15
<b>7. Reforço Institucional</b> .....	16
7.1 Órgãos Sociais.....	16
7.2 Plano de Trabalho Direto com os Trabalhadores.....	17
7.3 Programação de Atividades Anual .....	17
<b>Orçamento previsto para 2022</b> .....	18
<b>8. Pressupostos com impacto nos rendimentos</b> .....	18
8.1 Protocolos com a Segurança Social.....	18
8.2 Subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Ourém .....	18
8.3 Subsídio atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.....	19
<b>9. Pressupostos Operacionais</b> .....	19
9.1 Pressupostos não Operacionais .....	20
9.2 Rendimentos Totais 2022.....	20
9.3 Prestação de Serviços.....	20
9.4 Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	20



<b>10. Pressupostos com Impacto nos Gastos</b> .....	21
10.1 Gastos Totais .....	21
10.2 Gastos Totais 2021 .....	21
10.3 CMVMC.....	22
10.4 Fornecimento e Serviços Externos .....	22
10.5 Gastos com o Pessoal .....	22
<b>11. Investimentos</b> .....	23
11.1 Pares 3.0 .....	23
11.2 Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos.....	23
<b>12. Demonstração de Resultados</b> .....	24
<b>13. Considerações Finais</b> .....	26

## 1. Nota Introdutória

A Direção apresenta à Assembleia Geral o Programa de Ação e o Orçamento para o ano 2022. Estes documentos nortearão a gestão do Centro de Bem-Estar de Bairro no último ano do mandato dos órgãos sociais em exercício, já que, no final de 2022, se procederá à eleição para o mandato 2023-2026.

Durante o ano 2022, conforme é previsível no tempo presente, continuaremos a ter a atividade corrente condicionada pela pandemia, em dimensão que ninguém consegue prever. Tal com o aconteceu até agora, continuaremos empenhados nas decisões mais adequadas para que as pessoas que servimos, os nossos utentes mais novos e os mais idosos sofram o menos possível com a situação.

Continuaremos também a esforçar-nos para que os trabalhadores da nossa instituição tenham as condições de trabalho adequadas.

Em face do acréscimo generalizado de custos que está a acontecer, com destaque para a energia e alimentação, as mensalidades deverão ter um ajustamento com início a 1 de janeiro de 2022. Sendo o último ano do mandato, a Direção gostaria de estar a dar por concluído o projeto de ampliação da ERPI.

Infelizmente, o atraso na aprovação de financiamento público que possa apoiar este investimento não permitiu até agora o desejado avanço.

No momento atual em que ainda se não conhece o resultado da candidatura ao Programa Pares 3.0 e em que acaba de ser anunciado um período de candidaturas ao PRR, temos a expectativa de que 2022 será o ano em que, finalmente, este projeto de ampliação poderá avançar.

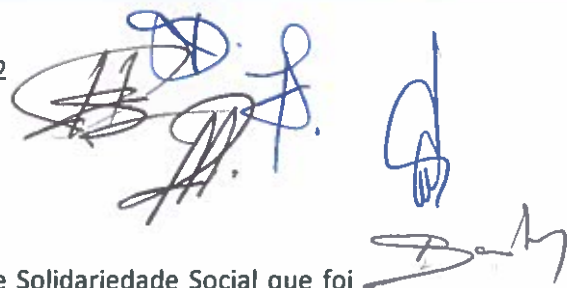
Aguardamos também o resultado de candidatura que apresentámos ao Programa Mobilidade Verde para aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares. A viatura a adquirir substituirá uma das existentes.

Para esta aquisição, a Direção conta com apoios privados que, em tempo oportuno, serão anunciados.

Em meu nome pessoal e da Direção, apresento a todos os nossos associados, utentes e colaboradores votos de Boas Festas.

Bairro-Ourém, novembro de 2021

O Presidente da Direção



## 2. Sobre nós

O Centro de Bem-Estar de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que foi criada a 24 de fevereiro de 1995 e registada como IPSS a 30 de março do mesmo ano, mediante o número de registo 16/96, publicado no Diário da República (III Série) a 30 de abril de 1996. Tem a sua sede em Bairro, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém. Iniciou a sua atividade em instalações da igreja e construiu logo de seguida instalações próprias onde, durante alguns anos, prestou serviços de Centro de Dia, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário para idosos, além do ATL destinado às crianças do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Mais tarde, com apoio do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (Pares) e da Câmara Municipal de Ourém, construiu as instalações onde hoje funcionam a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a Creche e o Jardim de Infância, este de gestão municipal, cuja inauguração ocorreu a 28 de agosto de 2011.

O Centro de Bem-Estar de Bairro conta com o apoio do Estado, através de acordos celebrados com a Segurança Social e tem parcerias estabelecidas com a Câmara Municipal que visam o apoio às crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Dirigindo a sua ação à população em geral e recebendo utentes de todo o território nacional, o Centro de Bem-Estar de Bairro define nos seus estatutos como área de intervenção as freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias e Fátima, do concelho de Ourém.

Em instalações próprias, a Instituição comporta um total de sete equipamentos sociais, dos quais se totalizam três respostas sociais direcionadas à terceira idade, três respostas à infância e uma resposta de carácter comunitário. São elas:

Terceira Idade
Centro de Dia
SAD
ERPI

Infância
Creche
AAAF
CATL

Comunidade
Centro de Convívio





### 3. Objetivos Estratégicos Institucionais

#### 3.1 Missão e Valores

A Constituição da República Portuguesa, no seu Artigo 67.º, estabelece que a família é considerada “como elemento fundamental da sociedade” e “tem direito à proteção da sociedade e do Estado e à efetivação de todas as condições que permitam a realização pessoal dos seus membros”.

Evidenciando o papel do Estado na proteção da família, incumbe-o de, ouvidas as associações representativas das famílias, definir e executar uma política de família com carácter global e integrado.

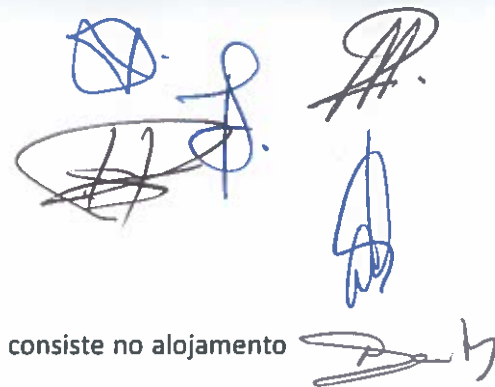
Neste sentido de auxiliar a política social do Estado, o Centro de Bem-Estar de Bairro, através dos seus estatutos, elegeu como objeto social a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e capacidade para o trabalho.

Este objeto social visa também promover o convívio entre os reformados para a ocupação dos seus tempos livres e promover e fornecer atividades de ordem social, cultural e recreativa.

Visa igualmente o apoio à infância e juventude, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária.

Sendo uma associação de natureza laica, o Centro de Bem-Estar de Bairro tem a sua ação norteada por valores humanistas, com respeito pelos cidadãos, independentemente da sua origem racial e das suas opções políticas, sociais, sexuais ou religiosas.





## 4. Respostas Sociais

### 4.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas que não podem permanecer na sua residência.

Espaço pensado e organizado em função da população sénior, das suas necessidades e dos seus interesses.

Destina-se a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, a partir dos 65 anos, da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e freguesias limítrofes. Poderá também admitir pessoas de idade inferiores, em situação de exceção devidamente justificada e cujas necessidades se enquadrem com a capacidade de resposta e regulamento interno da resposta social.

A ERPI assegura os seguintes serviços:

Alojamento; vigilância durante 24h por dia; refeições e apoio na alimentação; cuidados de higiene; tratamento da roupa pessoal e da cama; atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; apoio no desempenho das atividades de vida diária; cuidados médicos e de enfermagem.

A ERPI tem capacidade para 18 utentes.

A ERPI é coordenada por um(a) Enfermeiro(a) que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação das atividades e serviços.

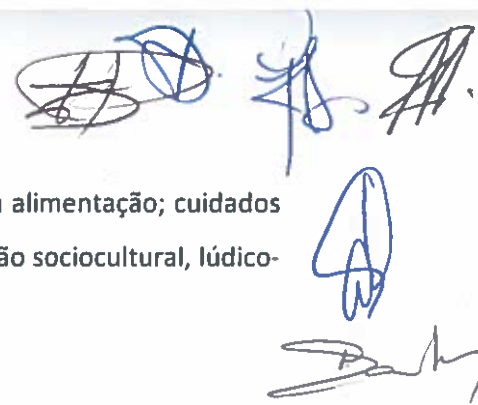
A resposta social é dirigida pela Diretora Técnica que é responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

### 4.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que proporciona o acolhimento a pessoas idosas ou outras dependentes de cuidados de terceiros, durante os tempos de ausência ou impedimentos dos membros de família.

Destina-se a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, a partir dos 65 anos, da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e freguesias limítrofes. Poderá também admitir pessoas de idade inferiores, com grau de autonomia reduzida e cujas necessidades se enquadrem com a capacidade de resposta e regulamento interno da resposta social.

O Centro de Dia assegura os seguintes serviços:



Vigilância durante a frequência na resposta social; refeições e apoio na alimentação; cuidados de higiene; tratamento de roupas de uso pessoal; atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; cuidados médicos e de enfermagem.

O Centro de Dia tem capacidade para 40 utentes.

O Centro de Dia é coordenado e gerido pela Diretora Técnica que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação das atividades e serviços e é também responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

#### 4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que proporciona o apoio no domicílio a pessoas idosas ou outras que, por razões diversas, estão impedidas ou impossibilitadas de fazer face às necessidades pessoais e da habitação.

É um serviço dirigido a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que careçam deste tipo específico de resposta social.

Excecionalmente, este serviço pode dirigir-se a pessoas com idade inferior à estabelecida, desde que a saúde física e mental do utente o justifique.

O SAD assegura os seguintes serviços:

Fornecimento e apoio nas refeições; cuidados de higiene e conforto pessoal; tratamento da roupa de uso pessoal do utente; higiene habitacional estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados; atividades de animação e socialização; apoio psicossocial.

O SAD tem capacidade para 20 utentes.

O SAD é coordenado e gerido pela Diretora Técnica que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação das atividades e serviços e é também responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

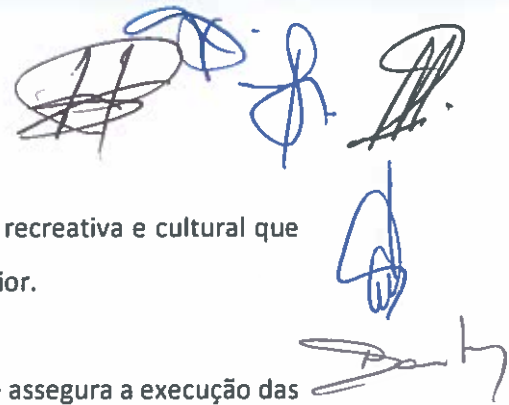
#### 4.4 Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social que visa a organização de atividades recreativas e culturais para pessoas idosas da área da intervenção da nossa instituição.

São destinatários do Centro de Convívio pessoas de ambos os sexos na situação de reforma, pré-reforma ou pensionistas.

Poderão ser admitidas pessoas que não preencham estas condições, em situação de exceção devidamente justificada.





O Centro de Convívio assegura os seguintes serviços:

Fornecimento de lanche e atividades ocupacionais de natureza sócio recreativa e cultural que poderão ser desenvolvidas no espaço físico da instituição, ou no exterior.

O Centro de Convívio tem capacidade para 30 utentes.

O Centro de Convívio é coordenado e gerido pela Diretora Técnica que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação das atividades e serviços e é também responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

#### 4.5 Creche

A Creche “Os Pintarolas” é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança. É um espaço pensado e organizado em função das crianças e adequado aos seus interesses e necessidades. O serviço prestado pela Creche visa precisamente colmatar esse tipo de necessidades, garantindo o acolhimento de crianças, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça responsabilidades parentais.

A Creche “Os Pintarolas” assegura a prestação dos seguintes serviços:

Acolhimento de crianças dos 4 meses aos 3 anos, no seu horário de funcionamento; nutrição e alimentação adequadas; cuidados de higiene pessoal; atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças; orientação para hábitos de vida em sociedade.

A Creche “Os Pintarolas” tem capacidade para 25 crianças.

A Creche é coordenada por uma Educadora de Infância/Coordenadora Pedagógica que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação da atividade pedagógica.

A resposta social é dirigida pela Diretora Técnica que é responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

#### 4.6 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família são uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança. Destinada a acolher crianças que frequentam o Jardim de Infância, assegurando o fornecimento de refeições, a guarda e ocupação antes e depois do período diário das atividades educativas e durante as férias escolares.

O AAAF assegura a prestação dos seguintes serviços:

Acolhimento de crianças dos 3 aos 5 anos, no seu horário de funcionamento; serviço de almoço; atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas;

O AAAF tem capacidade para 25 crianças.

O AAAF é coordenado por um(a) Educador(a) Social que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação das atividades.

A resposta social é dirigida pela Diretora Técnica que é responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

#### 4.7 Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)

O CATL é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças que frequentam o 1.º ciclo de Ensino Básico, assegurando o fornecimento de refeições, a guarda e ocupação antes e depois do período diário das atividades educativas e durante as férias escolares.

O CATL assegura a prestação dos seguintes serviços:

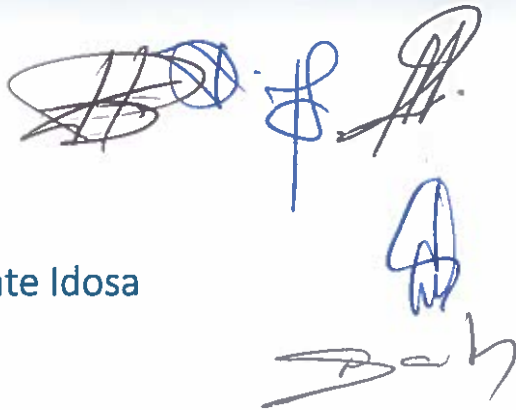
Acolhimento de crianças dos 6 aos 9 anos, no seu horário de funcionamento; serviço de almoço; atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas.

O CATL tem capacidade para 30 crianças.

O CATL é coordenado por um(a) Animadora Cultural que assegura a execução das linhas orientadoras e de coordenação das atividades.

A resposta social é dirigida pela Diretora Técnica que é responsável pelo funcionamento dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

Resposta Social	Capacidade	Utentes
ERPI	18	18
Centro de Dia	40	3
SAD	20	10
Creche	25	17
AAAF	25	18
CATL	30	23
Centro de Convívio	30	30



## 5. Plano de trabalho direto com população Utente Idosa

### Objetivos Gerais:

- Desenvolver a dinâmica institucional;
- Promover o bem-estar da população utente;
- Melhorar a qualidade de vida;
- Garantir o atendimento socioeducativo a grupos da terceira idade, assegurando acesso às políticas públicas e cidadania.

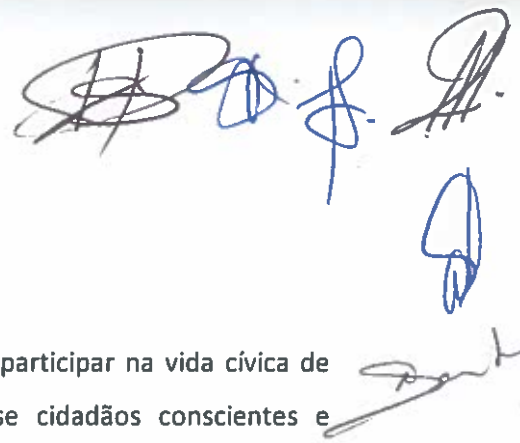
### Objetivos Específicos:

- Promover a participação de grupo na terceira idade, em atividades sociais, culturais e artísticas que melhorem a qualidade de vida do utente, nomeadamente aulas de informática, aulas de gerontomotricidade, aulas de expressão plástica, convívios mensais;
- Criar relações coesas de grupo;
- Estimular a saudável convivência entre os idosos;
- Promover o papel do idoso como agente ativo no seu Projeto de Vida;
- Manter e/ou estimular as capacidades cognitivas, sensoriais e motoras;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa e participativa do utente-idoso;
- Fomentar a autoestima e valorização pessoal;
- Fomentar as relações interpessoais (utentes, família e recursos humanos institucionais);
- Potenciar as relações secundárias da pessoa idosa no contexto comunitário;
- Proporcionar à pessoa idosa o seu desenvolvimento biopsicossocial.

## 5.1 Programação de Atividades Anual

ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Dia de Reis	Anual
02	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Dia dos Namorados	Anual
	Lausperene "Louvor Perene"	Anual
03	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Carnaval	Anual
	Dia Internacional da Mulher	Anual
	Dia do Pai	Anual
04	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Páscoa	Anual
	Dia da Liberdade	Anual
05	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Dia da Mãe	Anual
	Celebração Mês de Maria	Anual
	Piquenique (local a designar)	Semestral
06	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Dia de Portugal	Anual
	Santos Populares	Anual
07	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Atividades exteriores	Anual
	Dia dos Avós	Anual
08	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Piquenique (local a designar)	Semestral
09	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Piquenique (local a designar)	Semestral
10	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Dia Internacional do Idoso	Anual
11	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Dia do Bolinho/ Todos os Santos	Anual
12	Dia de São Martinho/ Magusto	Anual
	Animação sociocultural, lúdico-recreativa e ocupacional	Diária
	Celebração do Natal	Anual



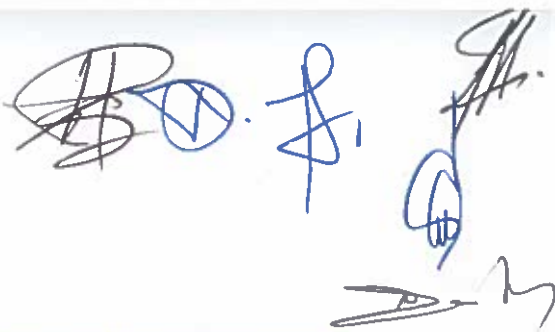
## 6. Plano de Trabalho Direto com as Crianças

### Objetivos Gerais:

- Promover atividades e valores que permitam às crianças participar na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica, tornando-se cidadãos conscientes e solidários;
- Incentivar a imaginação e a criatividade das crianças;
- Valorizar as diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- Promover atividades que possibilitem e desenvolvam a linguagem oral, o pensamento lógico matemático, o desenvolvimento psicomotor, o jogo simbólico e dramático.

### Objetivos Específicos:

- Fomentar a coesão de grupo, aplicando estratégias dinâmicas e de interação entre as crianças e apelando ao respeito pela individualidade inerente a cada um e pela do outro;
- Desenvolver o espírito de equipa através da realização de jogos e atividades;
- Estimular e desenvolver a curiosidade natural e intelectual da criança, o gosto pelo saber, pelo trabalho, pelo estudo e o seu desejo de saber e compreender porquê;
- Fomentar o contacto e a aproximação com o meio envolvente;
- Desenvolver na criança a autoconfiança nos seus conhecimentos e capacidades, incrementando a autoestima e o sentido de responsabilidade;
- Desenvolver competências sociais e emocionais, importantes para um desenvolvimento saudável.



## 6.1 Programação de Atividades Anual

## Creche

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Dia de Reis	Anual
02	Dia dos Namorados/Dia da Amizade	Anual
03	Carnaval	Anual
	Dia do Pai	Anual
	Dia Mundial da Árvore	Anual
	Dia Mundial da Água	Anual
04	Dia Internacional do Dia Infantil	Anual
	Páscoa	Anual
	Dia da Liberdade	Anual
05	Dia da Mãe	Anual
06	Dia Mundial da Criança	Anual
	Dia de Portugal	Anual
	Santos Populares	Anual
07	Atividades exteriores	Anual
	Piscina	Sazonal
08	Atividades exteriores	Anual
	Piscina	Sazonal
09	Abertura do ano letivo	Anual
	Dia Mundial do Sonho	Anual
10	Dia Mundial da Alimentação	Mensal
	Halloween	Anual
11	Dia do Bolinho/ Todos os Santos	Anual
	Dia de São Martinho/ Magusto	Anual
12	Celebração do Natal	Anual





## 6.2 Programação de Atividades Anual

AAAF/CATL

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Dia de Reis	Anual
02	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Dia dos Namorados/Dia da Amizade	Anual
03	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Carnaval	Anual
	Dia do Pai	Anual
04	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Atividade exterior (a definir) – Período não letivo	Anual
	Páscoa	Anual
	Dia da Liberdade	Anual
05	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Dia da Mãe	Anual
06	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Dia Mundial da Criança	Anual
	Dia de Portugal	Anual
	Santos Populares	Anual
	Atividades exterior (a definir) – Período não letivo	Anual
07	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Atividades plásticas, culinária, caminhadas, cinema, informática	Diário
08	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Atividades plásticas, culinária, caminhadas, cinema, informática	Semanal
	Atividade exterior (a definir) – Período não letivo	Semanal
09	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Atividades plásticas, culinária, caminhadas, cinema, informática	Anual
	Placar dos aniversários	Anual
	Atividade exterior (a definir) – Período não letivo	Anual
10	Dia Mundial do Sonho	Anual
	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Dia Mundial da Alimentação	Anual
11	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Dia do Bolinho/ Todos os Santos	Anual
	Dia de São Martinho/ Magusto	Anual
12	Projeto Moviarte: Movimento, teatro e música	Trissemanal
	Atividade exterior (a definir) – Período não letivo	Semanal
	Celebração do Natal	Anual



## 7. Reforço Institucional

### 7.1 Órgãos Sociais

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – António de Oliveira Pereira, associado n.º 3

1.º Secretário – Nuno Alberto da Graça Santos, associado n.º 169

2.º Secretário – Francisco António Pereira da Silva, associado n.º 5

#### DIREÇÃO

Presidente – Davide Pereira Catarino, associado n.º 131

Vice-Presidente – Paulo Alexandre Ferreira de Oliveira, associado n.º 172

Vice-Presidente – Alexandrina Eulália dos Reis Pereira, associada n.º 352

Secretário – Ângela Vieira Ferreira, associada n.º 286

Tesoureiro – Hélder dos Reis Ferreira, associado n.º 173

#### CONSELHO FISCAL

Presidente – José Manuel Pinheiro Lopes, associado n.º 94

Vogal – Manuel Gomes Mendes, associado n.º 156

Vogal – Carla Alexandra de Oliveira Catarino, associada n.º 283

#### Recursos Humanos

Atualmente a estrutura do Centro de Bem-Estar de Bairro é composta por 26 trabalhadores.

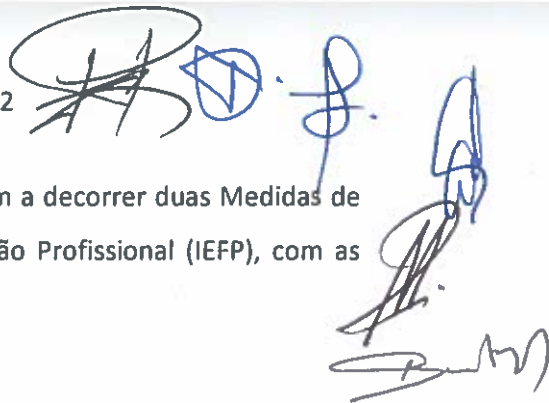
Os trabalhadores enquadram-se em diferentes categorias profissionais, tendo atualmente a desempenhar funções na área social: uma Assistente Social que acumula funções como Diretora Técnica, uma Educadora Social e uma Animadora Sociocultural.

A equipa da saúde é constituída por uma Enfermeira, coordenadora da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Ao nível da educação, a instituição tem duas Educadoras de Infância, sendo que uma delas é Coordenadora Pedagógica da Creche e três Ajudantes de Ação Educativa.

Ao nível assistencial e operacional, a instituição tem: cinco Ajudantes de Ação Direta, oito Auxiliares de Serviços Gerais, uma Cozinheira, duas Ajudantes de Cozinha e uma Administrativa.

A instituição tem ainda a colaboração de um médico, um contabilista certificado, um advogado e uma nutricionista, que apoiam a instituição como prestadores de serviços.



Como reforço institucional, o Centro de Bem-Estar de Bairro tem a decorrer duas Medidas de Estágio Ativar promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com as categorias Auxiliar de Cuidados a Crianças e Educador(a) Social.

## 7.2 Plano de Trabalho Direto com os Trabalhadores

### Objetivos Gerais:

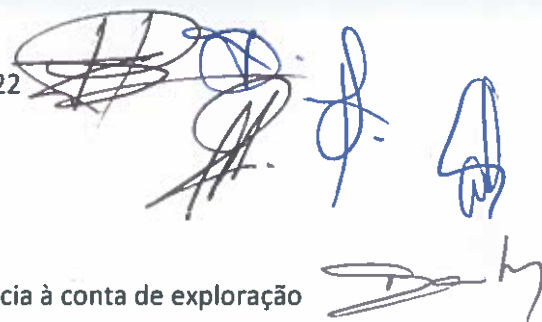
- Promover a dinamização da equipa de trabalho;
- Qualificar e rentabilizar os recursos humanos da Instituição;
- Melhorar e assegurar a qualidade de cada resposta.

### Objetivos Específicos:

- Sensibilizar, informar e formar os colaboradores com vista a melhorar os serviços prestados aos utentes;
- Análise de constrangimentos que surjam no quotidiano institucional;
- Divulgação de experiências e conhecimentos.

## 7.3 Programação de Atividades Anual

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Reunião de Coordenadores	Trimestral
	Formação Profissional	Mensal
02	Formação Profissional	Mensal
03		Mensal
04	Reunião de Coordenadores	Trimestral
05	Formação Profissional	Mensal
06		Mensal
07	Reunião de Coordenadores	Trimestral
10	Reunião de Coordenadores	Trimestral



## Orçamento previsto para 2022

Apresentamos o orçamento previsto para 2022, fazendo referência à conta de exploração previsual e orçamento de investimento e desinvestimento, para aprovação em Assembleia Geral.

A elaboração do Orçamento para o ano de 2022 teve como ponto de partida os valores registados na Contabilidade à data de agosto de 2021.

As projeções incluídas nesta apresentação baseiam-se num conjunto de pressupostos, que podem ou não vir a materializar-se, bem como em informações disponibilizadas pela Direção do Centro de Bem Estar de Bairro.

A concretização dos resultados projetados está dependente da validação de um conjunto de fatores durante o ano de 2022, quer internos quer externos à Instituição.

## 8. Pressupostos com impacto nos rendimentos

### 8.1. Protocolos com a Segurança Social

Resposta Social	Valor Mensal
Centro de Dia	125,57€
Serviço de Apoio Domiciliário	294,90€
Creche	293,66€
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	433,73€
Centro de Atividades e Tempos Livres	50,31€
Centro de Convívio	61,08€

### 8.2 Subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Ourém

Pré-Escolar	Refeições	31,99€
	Prolongamento	30,99€
1.º Ciclo		1,04€ crianças sem escalão
	Refeições	1,77€ crianças com escalão B
		2,50€ crianças com escalão A
	Subsídio de acompanhamento	0,35€ dia/criança

### 8.3 Subsídio atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional

Medida	Área	Valor
Medida Estágio Ativar	Educação Social	6771,57€
Medida Estágio Ativar	Aux. de cuidados a crianças	5447,79€

## 9. Pressupostos Operacionais

O Centro de Bem-Estar de Bairro é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Nova, nº 95, 2490-250 Ourém, titular do número de identificação fiscal 503 535 672.

A Instituição tem como atividades principais o apoio à terceira idade e à infância e juventude, podendo assim concretizar os seguintes fins estatutários:

- Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
- Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

Previsão mensalidades pagas pelos utentes			
Resposta Social	Utentes	Mensalidade	Frequência
Creche	25	154,13€	11 meses
AAAF	18	130,00€	11 meses
CATL	23	86,96€	11 meses
Centro de Dia	5	224,54€	12 meses
Centro de Convívio	30	-	12 meses
SAD	10	139,62€	12 meses
ERPI	18	660,02€	12 meses

A instituição fornece almoços aos utentes de CATL e AAAF sendo que o valor efetivamente pago depende do escalão de rendimentos no qual a criança se insere.

### 9.1 Pressupostos não Operacionais

Não foram considerados rendimentos provenientes de donativos, consignação de IRS e restituição de IVA.

Foi considerada a imputação de Subsídios ao Investimento no montante de 14.092,13 €.

### 9.2 Rendimentos Totais 2022

<b>287959,25€</b>	Prestação de Serviços
<b>251796,57€</b>	Subsídios, Doações Legados à Exploração
<b>29636,69€</b>	Outros Rendimentos e Ganhos
<b>0€</b>	Proveitos Financeiros
<b>569392,51€</b>	Rendimentos Totais

### 9.3 Prestação de Serviços

<b>250284,34€</b>	2020
<b>144931,15€</b>	agosto/2021
<b>287959,25€</b>	2022

### 9.4 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

<b>326504,91€</b>	2020
<b>195043,46€</b>	agosto/2021
<b>251796,57€</b>	2022



## 10. Pressupostos com Impacto nos Gastos

Nos cálculos dos gastos com o pessoal para 2022, considerou-se a atualização do Salário Mínimo Nacional.

Os gastos com compras de matérias-primas, géneros alimentares, variam em função da atividade prevista / número de utentes.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, foram calculados com base em valores históricos e acrescidos da taxa de inflação.

### 10.1 Gastos Totais

<b>544015,74€</b>	2020
<b>344986,42€</b>	agosto/2021
<b>540173,42€</b>	2022

### 10.2 Gastos Totais 2021

<b>42480,11€</b>	CMVMC
<b>77775,49€</b>	Fornecimentos e serviços externos
<b>390530,20€</b>	Gastos com o pessoal
<b>23564,31€</b>	Depreciação e Amortização
<b>1901,03€</b>	Outros gastos e perdas
<b>3992,28€</b>	Gastos e perdas de financiamento
<b>540173,42€</b>	Gastos totais



10.3 CMVMC



10.4 Fornecimento e Serviços Externos



10.5 Gastos com o Pessoal



## 11. Investimentos

### 11.1 Pares 3.0



Construção de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com capacidade para 19 utentes:

#### 1. Investimento

Construção e equipamento: 1.200.000,00 Euros + IVA

Fiscalização e Segurança: 50.000,00 Euros + IVA

2. Financiamento Pares (69,9%): 873.750,00 Euros

3. Apoio da Câmara Municipal: 188.125,00 Euros

4. Financiamento bancário: 332.000,00 Euros

O IVA não é elegível.

O prazo de execução será 18 meses, conclusão em 2023

### 11.2 Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos

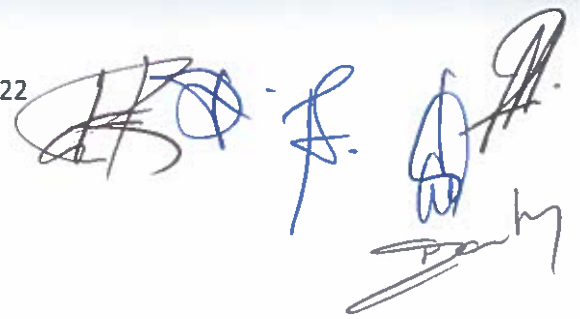
Candidatura ao programa Mobilidade Verde Social que apoia a aquisição de uma viatura elétrica com lotação até 9 lugares para transporte coletivo de crianças.

O valor aproximado é de 47900,00€ + IVA.

Aguarda-se comunicação do resultado da candidatura.



\*imagem ilustrativa



## 12. Demonstração de Resultados

	<b>Ano 2022</b>
Vendas e Prestação de Serviços	€ 287 959,25
Subsídios	€ 251 796,57
CMVMC	€ 42 480,11
<b>Resultado Bruto</b>	€ 497 275,71
<b>Margem Bruta</b>	€ 0,92
Fornecimentos e Serviços Externos	€ 77 775,49
Gastos com Pessoal	€ 390 530,20
Ganhos não Operacionais	€ 29 636,69
Custos não Operacionais	€ 1 901,03
<b>EBITDA</b>	€ 56 705,68
<b>Margem EBITDA</b>	€ 0,11
Custos com Depreciação e Amortização	€ 23 564,31
<b>EBIT</b>	€ 33 141,37
Ganhos Financeiros	€ -
Custos Financeiros	€ 3 922,28
<b>RAI (EBT) = Resultado Líquido</b>	€ 29 219,09

	Ano 2020	Ano 2021_8	Ano 2022
Vendas e Prestação de Serviços	€ 250 284,34	€ 144 931,15	€ 287 959,25
Subsídios	€ 326 504,91	€ 195 043,46	€ 251 796,57
CMVMC	€ 41 419,86	€ 27 230,84	€ 42 480,11
<b>Resultado Bruto</b>	<b>€ 535 369,39</b>	<b>€ 312 743,77</b>	<b>€ 497 275,71</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>93%</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	€ 91 431,90	€ 45 087,24	€ 77 775,49
Gastos com Pessoal	€ 374 979,09	€ 256 232,22	€ 390 530,20
Ganhos não Operacionais	€ 29 476,55	€ 6 665,17	€ 29 636,69
Custos não Operacionais	€ 1 348,66	€ 548,11	€ 1 901,03
<b>EBITDA</b>	<b>€ 97 086,29</b>	<b>€ 17 541,37</b>	<b>€ 56 705,68</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17%</b>	<b>5%</b>	<b>11%</b>
Custos com Depreciação e Amortização	€ 32 771,26	€ 15 709,54	€ 23 564,31
<b>EBIT</b>	<b>€ 64 315,03</b>	<b>€ 1 831,83</b>	<b>€ 33 141,37</b>
Ganhos Financeiros	€ -	€ -	€ -
Custos Financeiros	€ 2 064,97	€ 178,47	€ 3 922,28
<b>RAI (EBT) = Resultado Líquido</b>	<b>€ 62 250,06</b>	<b>€ 1 653,36</b>	<b>€ 29 219,09</b>

### 13. Considerações Finais

Despesa existente, com grande concentração de custos em duas rubricas:

- Pessoal;
- Fornecimentos e Serviços Externos.

Existe dificuldade em reduzir de forma significativa as rubricas de custos mais elevadas, por via de exigências legais.

Verifica-se dificuldade em conseguir ajustar o nível de receitas operacionais no curto prazo, pois as mesmas dependem de fatores externos à Instituição.

Sugere-se:

- Manutenção da contenção da despesa ao indispensável, salvaguardando sempre o bom funcionamento da instituição.
- Adoção de políticas que permitam a maximização da eficiência e da utilização dos bens e recursos existentes.
- Procura de receitas extraordinárias:
  - Realização de eventos.
- Promoção de iniciativas de divulgação da Instituição com vista à angariação de fundos:
  - Donativos;
  - Consignação de IRS.

30.11.2021

A Direcção

Luís Luís Estúvão

Flávia Pereira

Angelica Ferreira

Para Assembleia Geral  
António de Oliveira Pereira

Francisco António Pereira da Silva